

f /ABC Petroleiros  
/naorola.org

UNIÃO, SOLIDARIEDADE E TRANSPARÊNCIA



**ABCP**

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E  
CULTURAL DOS PETROLEIROS  
LITORAL PAULISTA

**INFORMATIVO**

FUNDO DE GREVE DOS ASSOCIADOS DO SINDIPETRO  
LITORAL PAULISTA

**DEFENDER  
A PETROBRÁS  
É DEFENDER  
O BRASIL!**

EDIÇÃO #11 / 18 de AGOSTO 2019

# DESMONTE DA PETROBRÁS

STF



REFORMA DA  
PREVIDENCIA



BANCOS  
INTERNACIONAIS

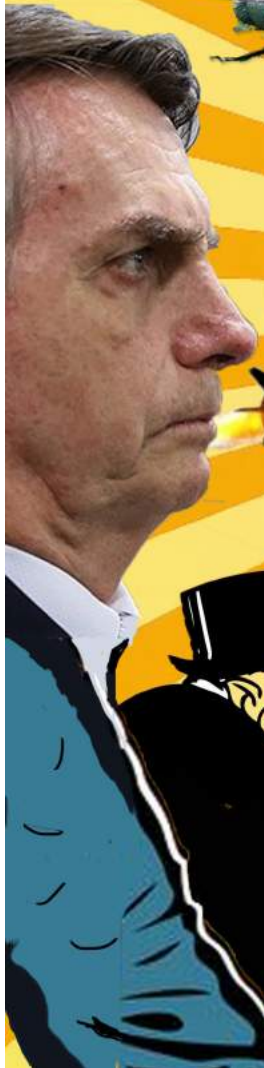


CARTEL  
INTERNACIONAL  
DO PETROLEO



ENTREGA DO PRÉ-SAL

# O DESMONTE DE UM PAÍS



# O desmonte dos fundos de pensão e a privatização

## Entrevista com Cacau Pereira

Nesta edição a ABCP conversa com o advogado e mestre em direito previdenciário, Cacau Pereira. Ele fala sobre o momento político que vivem hoje os trabalhadores e classifica os desmontes dos fundos de pensão como a Petros e a reforma da previdência como “ataques brutais aos direitos”.

### Como você a situação dos trabalhadores no momento atual?

Vivemos um processo de ataques que não ocorre apenas no Brasil, é um processo internacional. Os ataques aos direitos sociais vêm acompanhados também de ataques às organizações de representação dos trabalhadores. As ideias do individualismo, de empreendedorismo, implementadas em contraponto a ideia da solidariedade, da cooperação, é muito forte, e procura constituir-se como algo natural, quando, na verdade são a consequência da crise econômica.

O Brasil vive hoje, de maneira tardia, reflexos muito duros da crise econômica que se instaurou a partir de 2007, atingindo inicialmente os Estados Unidos, Mas, depois avançou para praticamente todo o planeta. A partir de 2012, o Brasil começou a sentir os reflexos dessa crise e não conseguiu sair dela até agora. E dificilmente sairá com a política econômica que vem sendo aplicada, porque os agentes econômicos os poderes da República, a presidência, o Congresso Nacional, na verdade, fomentam uma política de terra arrasada.

O papel que está relegado ao Brasil na divisão internacional do trabalho é um papel subalterno. Não se cogita que o Brasil possa vir a cumprir um papel de uma potência econômica. Apesar de toda a riqueza que possui, o Brasil está escalado para ser um exportador de commodities e, de maneira consciente, está abrindo mão do que nós temos de tecnologia mas avançada.

**Tivemos recentemente, por exemplo, a desnacionalização da Embraer. Uma empresa que já havia sido privatizada anteriormente e estava na mão do capital privado nacional, e agora foi desnacionalizada. Seu controle foi assumido pela Boeing, que é estrangeira. A Petrobras, que é uma empresa rara em todo mundo, com a sua capacidade tecnológica, com tudo que ela produziu nos anos recentes, está sofrendo um fortíssimo ataque, visando sua futura entrega. E não apenas de suas reservas de petróleo, mas também de seus equipamentos, de tudo aquilo que foi construído ao longo dos anos, com uma tecnologia formidável.**

### O que representa a implementação do PP3?

O PP3 é tudo que a Petrobras quer para se livrar de um plano mutualista, solidário, que garante um benefício definido ao trabalhador(a) que se aposenta e no qual a Petrobras concorre com o risco existente de desequilíbrio financeiro deste plano. A ideia é trocar isso um plano no qual a Petrobras não tem nenhuma responsabilidade com seu equilíbrio. Isto é, na hipótese da reserva financeira arrecadada para cada trabalhador ser insuficiente para sua sobrevivência, para que alcance todo o período de sobrevivência que ele tem quando aposentado ou do pensionista, a Petrobras não teria nenhuma responsabilidade.

O modelo de aposentadoria que foi um elemento de atração de talentos, de muitas pessoas que vieram para a Petrobras, e não para outras empresas, graças a esse diferencial: a garantia de uma aposentadoria digna ao longo da vida. O PP3 ameaça transformar essa conquista em uma conta individual, uma poupança. Isso é o que estão chamando de regime de capitalização. Nos mesmos moldes daquilo que o governo federal quer implementar para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Então o PP3 é o desmonte da Petros.

### **APOSENTADOS E PENSIONISTAS, COMPAREÇAM AS ASSEMBLEIAS E MOBILIZAÇÕES!**

**A defesa de nossos direitos depende também de nossa unificação e participação neste acordo coletivo para defesa de nossos direitos e da Petrobrás.**



## Bolsonaro entrega tudo: Na calada da noite a BR foi privatizada

A venda de 30% das ações da BR Distribuidora, mostrou que o governo Bolsonaro quer que a Petrobras seja uma empresa privada., sem preocupações com a soberania e o desenvolvimento do Brasil.

A BR é responsável por 27,4% do mercado de distribuição possui 7.703 postos de gasolina, possui 95 unidades operacionais, 99 postos de atuação em aeroportos e em 2018 teve um faturamento de 97,8 bilhões além disso a BR é um patrimônio construído pela Petrobras em de seus 50 anos.

A partir de agora, a Petrobras tem apenas 41,25% da BR Distribuidora. Na verdade, este é um movimento de privatização da Petrobras, isso está claro na cabeça do Bolsonaro e Paulo Guedes, só que não há ainda força política para fazer isso de uma vez, por isso vão por partes, essa venda foi permitida graças a mudança feita pelo STF no mês passado e denunciada em nosso informativo. A BR esta passando agora pelo mesmo caminho que aconteceu com a vale do Rio Doce e a Cosipa. Se não houver reação, isso pode ocorrer com todas as subsidiárias da Petrobras.



### PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

Destruir a Petrobras é destruir uma parte do Brasil. Cabe, à sociedade brasileira, o Poder Legislativo, os Militares, os Movimentos Sociais, o Poder Judiciário, o STF, impedirem que uma parte da nação seja destruída.

Essa é a atitude que se espera de quem tem compromisso com o futuro do povo brasileiro e defende a transparência, a soberania nacional e o patrimônio público.

De acordo com a Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET), o atual plano de desinvestimentos contraria os interesses da empresa, e já causou perdas de R\$ 200 bilhões à Petrobrás, que é uma empresa com grande capacidade de geração operacional de caixa acima dos US\$ 25 bilhões, de modo que não tem problemas na sua administração.

As privatizações também não garantem melhora no serviço e redução dos

preços. É fundamental lembrarmos que as privatizações dos anos 90 como a da Vale, Embratel Cosipa, entre outras não solucionaram os problemas financeiros do Estado.

A Vale foi privatizada em 1997 no governo de Fernando Henrique Cardoso e após tornar-se uma empresa privada protagonizou grandes tragédias em Mariana e em Brumadinho (MG) - um crime ambiental que assassinou dezenas de pessoas, devastou a quinta maior bacia hidrográfica do nosso país. Atualmente a VLI Logística, uma empresa ligada a Vale constrói entre Santos e Cubatão uma Cava de lixo tóxico.



## Conheça a



A Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros tem a finalidade de promover a elevação do nível político e cultural dos petroleiros, através de seminários, debates, publicações. Assim como manter fundo de assistência financeira para os Associados punidos pelo Sistema Petrobrás e, desenvolver união e solidariedade, promover convênios com outras associações, visando sempre intercâmbio cultural, intelectual, o aprimoramento do espírito humanitário de solidariedade e o auxílio mútuo como instrumento de luta. O Fundo de Assistência Financeira aos Associados é destinado exclusivamente aos punidos devido à participação em greves, paralisações e atos públicos em defesa da categoria e da Petrobrás.

## A importância do pré-sal para um projeto de Brasil

Guilherme Estrella - Geólogo, Ex-diretor de exploração da Petrobras

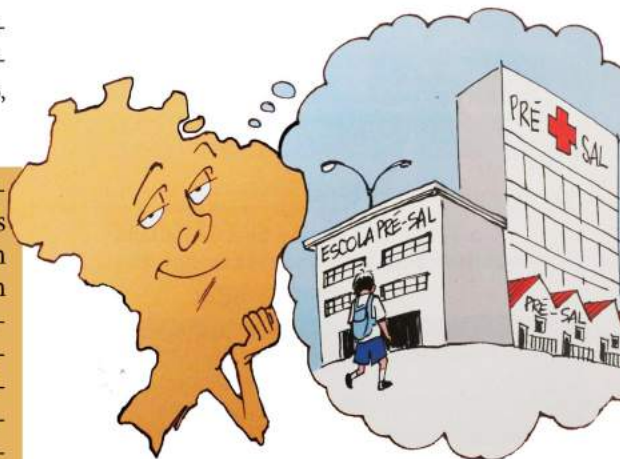
O processo de privatização que está curso, é parte um processo de desnacionalização da economia brasileira e o setor petrolífero é um exemplo concreto dessa política. Estamos perdendo a gestão de nossos próprios recursos naturais, perdendo a oportunidade de explorar uma grande riqueza que foi descoberta em território brasileiro e descoberta por nós, não por empresas estrangeiras. Essas empresas não quiseram correr o risco que a Petrobras correu.

Inclusive, a descoberta do pré-sal foi produto do fato da Petrobrás ter vencido a competição com empresas estrangeiras. Estava tudo aberto e em disputa, empresas como a Shell não foram capazes de descobrir o pré-sal porque não quiseram aprofundar um poço, ou seja, não investiram.

Nós vencemos, a Petrobrás não teve nenhuma sorte em achar o pré-sal, a descoberta foi produto de 50 anos de investimentos e competência, de pesquisas em desenvolvimento científico

e tecnológico, na qualificação e capacitação do nosso pessoal, seja na engenharia, na geologia, na administração, na área econômica.

As reservas e a excelente qualidade dos reservatórios das rochas que contém o pré-sal, deveriam ser administrada através de um projeto de país para atender as necessidades de energia da sociedade brasileira e atender as necessidades de um desenvolvimento autônomo brasileiro teríamos energia garantida em petróleo e gás natural para todo o século 21.



Mas infelizmente os governos do Brasil estão abrindo mão desta grande conquista e esquetejando a Petrobrás. Nossa empresa está sendo reduzida e entregue para multinacionais. Contra esse desmonte que é a entrega a interesses não brasileiros precisamos é continuar nessa toada, que é a de debater com todo o povo brasileiro e mostrar que a Petrobrás nos pertence e as refinarias nos pertencem, elas foram construídas com dinheiro do trabalho do povo brasileiro. **Todo esse patrimônio é nossa propriedade.** A população precisa saber disso para organizadamente e coletivamente impedir que isso aconteça.



Participamos no dia 06 de agosto de reuniões com Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET) e também da reunião mensal de pensionistas e aposentados do Rio de Janeiro, criando vinculos na luta contra a privatização da Petrobras e formulando ações para resistir ao desmantelamento de nossa empresa. Presizamos retomar os processos de organização e mobilização popular para reorientar os rumos do nosso país e garantir direitos e conquistas como a previdência. **Foi criada uma nova frente em defesa da Petrobrás.**

